

Samambaia ganhará

de

Jornal de Brasília • 11

hospital e shopping

Vânia Rodrigues

Dentro de três meses começa a implantação do centro urbano de Samambaia que vai abrigar hospital, centros culturais e esportivos, terminal rodoviário, supermercado, feiras, órgãos governamentais e um shopping center. Com a aprovação do projeto preliminar, ontem, pelo Conselho de Arquitetura, Urbanismo e Meio Ambiente (Cau-uma), o Departamento de Arquitetura da Secretaria de Desenvolvimento Social vai agilizar os últimos detalhes do projeto, como definições de vias de tráfego, para que, no final do mês de outubro as obras do hospital, da feira e do Fórum possam ser iniciadas.

O centro urbano de Samambaia ficará na região central da satélite, próximo à Administração provisória da cidade, e ocupará, na parte norte, as Quadras 201, 202, 203, 204 e 205 e, ainda, as Quadras 101, 102, 301 e 302 na área sul. Ivelise Longhi da Silva, diretora do Departamento de Arquitetura e relatora do projeto, ressalta que o centro terá duas características importantes que vai torná-lo diferente dos demais já existentes no DF, além dos funcionais e comerciais, haverá lotes habitacionais em toda a periferia do centro e, entre os equipamentos de maior porte, obrigatoriamente haverá praças para encontros da população.

Espaços mistos

"A nossa intenção é transformar os setores puramente funcionais em espaços mistos", explica Ivelise, acrescentando que esta modificação favorece tanto o comércio como a população. "Haverá maior

ÁREA SERÁ MISTA

Área Norte

Centro Esportivo	Hospital
Centro Cultural	Clínicas
Creches	Área de multiuso
Escolas	Supermercado
Campo de futebol	Feira livre
Administração Regional	Feira permanente
Fórum	Polícia Militar
Comércio local	Corpo de Bombeiro
Habitações coletivas	Escritórios
Sesc	Shopping Center
Sesi	Habitação Coletiva
Terminal Rodoviário	

Área Sul

movimentação no comércio, e a parte da comunidade estará residindo bem próxima a este centro". Outra inovação é a inclusão de quadras de uso misto como já existem na Asa Norte do Plano Piloto, onde os prédios podem abrigar lojas, escritórios e até mesmo quitinetes.

Ivelise enfatiza, ainda, que o centro urbano será privilegiado porque as duas principais vias de acesso da cidade passa por este local. A escolha do espaço, segundo a diretora, obedeceu, principalmente, ao sistema viário já existente e os limites dos lotes de Furnas — onde passa rede elétrica de alta tensão — e do reservatório da Caesb.

Estrutura atual

Atualmente, no espaço que foi destinado ao centro urbano só há

os prédios do Corpo de Bombeiro e da Polícia Militar. O edifício onde funciona a Administração é provisório, e a nova sede será construída em outro lote. No local também existe um campo de futebol, que terá a sua área reduzida quando o centro for implantado definitivamente.

Samambaia conta hoje, também, com área residencial de uso unifamiliar (casas), comércio local, setor de mansões, escolas em quase todas as quadras, posto de saúde e lotes destinados a construção de edifícios de habitação coletiva. Ivelise explicou que o Setor de Indústria de Samambaia, que estava previsto no projeto de criação da cidade, elaborado em 82, foi excluído porque será implantado um complexo industrial nas proximidades desta satélite.